



Bem - Vindos !!!

E aí povo biológico! Nós do MOCOBIO

Queremos promover a integração, articulação e confraternização dos estudantes de Biologia das Instituições de Ensino Nacionais e Internacionais bem de outros estudantes, profissionais e entidades de áreas afins.

"Que consciência apresenta essa Ciência? - A diversidade sob adversidade"

A **temática** do encontro tem por finalidade promover a valorização das **ações locais**, bem como destacar a importância das ações regionais para a existência de uma movimentação nacional fruto da interação entre os diversos níveis de ação praticados pelos estudantes do Movimento Estudantil da Biologia. Sob a **ótica da troca**, promovendo a interação das **diversidades**, através do estímulo de um maior conhecimento das diferentes realidades do país, o encontro trará a identidade e cultura gaúcha, assim como, receberá as experiências e realidades trazidas pelos participantes das diversas regiões do Brasil.

O que estamos propondo com essa temática é resgatar sabedorias, que foram substituídas pelo "conhecimento científico", para reformular nossas idéias a fim de uma culturas mais sustentáveis. Isto é, olhar para a história, para as experiências diversas que foram perdidas ao longo do nosso processo de desenvolvimento em detrimento da uniformização dos costumes, culturas e até dos pensamentos. Mas sem esquecer de olhar para o presente, conhecendo as realidades e problemáticas globais.

Buscamos construir com esses conhecimentos e tecnologia uma proposta de encontro que se dedique a experimentar, discutir e aplicar alternativas de práticas que visem a conservação da vida e da Terra, que já existam e as que forem sendo construídas, ressaltando a prática durante , e não apenas após o encontro. Nossos objetivos são muitos, queremos fazer muita festa, trocar experiências de vida e academia, fomentar a articulação dos estudantes valorizando a diversidade de idéias incentivando os processos de mudança nas localidades. O que queremos, no fundo, com tudo, é um resgate de valores, buscando um sentido maior pra toda vida, como biólogos, como seres humanos, como cidadãos planetários.

°Este ENEB de Boiso e apenas um instrumento para informação básica. Ainda assim, tu verás que ainda sobram muitas dúvidas. "Não te acanha", procura alguém com crachá verde que ele te ajudará.

°Quem somos nós: Somos 40 colegas despretensiosos mas com muito amor pelos ENEBs. Nos dividimos em comissões de programação, atividades, infraestrutura, transportes, grana, divulgação, bolicho, vivências, cultural

°O ENEB 2006 está orçado em aproximadamente R\$ 70 mil reais. Esperamos terminar o ENEB com as contas pagas!

°Como podes contribuir na construção constante da programação?

Qualquer idéia que tiveres a fim de colocar em prática é válida. Conta com a comissão de organização pra isso.

°Como podes contribuir na gestão do ENEB?

Sugestão: Participa! Assim te integras e te identificas com as coisas.

Outra sugestão: Cuida da limpeza do teu espaço.

O ENEB é teu. O lixo é teu!

LIXO LEMBRE-SE LIXO

Bitucas, absorventes, camisinhas são **Rejeito!** Sugerimos que joguem nos cestos dos banheiros.

Guardanapos usados vão ao orgânico, embora o pessoal do RU insista que vão ao seco...

Lixo do banheiro é lixo do banheiro.

Lixo não anda.

Lixo não combina com mato.

Gerar lixo é gerar um problema que não tem solução.

Nem todo lixo é lixo.

Informações Básicas:

Banheiros: por todo lugar, são geridos pelos enebianos e por funcionários da UFRGS.

Chuveiros: No estacionamento aos fundos da Geologia (ver mapa), contêineres com chuveiros elétricos.

Alojamento: Em salas de aula, com seguranças contratados nas portas dos prédios. Para sua segurança, conserve sua pulseira de identificação. Ela é seu passe pra os alojamentos!

Espaços do ENEB:

CV (Centro de Vivência): É onde encontra-se a secretaria do ENEB e algumas exposições, com uma arena ótima para plenárias, intervenções, oficinas, criações. É também onde estão os computadores, com internet, disponíveis ao nosso uso.

RU (Restaurante Universitário): Não só um espaço de refeição, é um espaço social e de divulgação.

Palco (no RU): É a infra especial das nossas noites culturais, aberto par uso dos enebianos (em contato com a equipe técnica).

Teatro greco: Um palco ao ar livre, com boa acústica mas um probleminha com o cheiro do esgoto do RU... vale a pena vivenciá-lo e, pra quem se aventurar, usufruir desta estrutura!

Salas de Chimarrão Consciência e Oficinas: São as salas de aula dos prédios C e 40 destinadas à programação.

Cine - ENEB: Ainda em confirmação do espaço, exibe filmes interessantes para enriquecer nossa reflexão no encontro ou mesmo outros assuntos interessantes.

Estufa: Um lugar onde tudo pode acontecer...

Gramados pelo Campus: Ótimos lugares pra se reunir, descansar, curtir...

DAIB (Diretório Acadêmico do Instituto de Biociências): Nosso espaço, onde tudo aconteceu. E também o almoxarifado do ENEB. Venha conhecer!

Viveiro: O viveiro de mudas mantido pelo Grupo Viveiros Comunitários, atrás do DAIB. É onde estão as mudas para a Ocupação Verde.

Seu Pedra, Gnomos e outros seres fantásticos: São os recantos da floresta. Peça para alguém lhe indicar a trilha! Mas cuidado: Como todo mato em cidade grande, pode ser perigoso.

Centros Acadêmicos da Geografia e da Geologia: És bem-vindo no CAEG e no CAGeo, são espaços livres, onde podes trocar idéias com o pessoal da Geo.

Refeições

É imprescindível o uso do crachá! Atenção para os horários:

Café: 7:30min às 9h

Almoço: 11h às 13h15min

Janta: 17h30min às 18h45min

ENE B 2006
PoA - RS

"A VIDA É A ARTE DO ENCONTRO"

Programação

sábado, 22/07

à tarde, Oficinas estruturais

- **Geléia da Alana** - Com Alana no boliche
- **Compostagem** - Max
- **Cartazes** - p/ termos um ENEB Auto explicativo
- **Domos** - Gabriel e Pat
- **Gerenciamento de Resíduos** - Max
- **Forno de Barro** - Gabriel, Felipe
- **Espiral de ervas:** Godi, Japa, Fuhr, Alana

à tarde, Cultural

- **Seu Paulino** - gaita gaudéria

domingo 23-07

9h Chimarrões Consciência

- **Territórios e territorialidades indígenas no sul do Brasil: um olhar eco-social** Prédio: C Sala: 101. Territórios e eco-cosmovisão indígena a partir da análise das presenças Kaingang e Guarani no sul do Brasil, particularidades regionais e ambientais indígenas, desconstruindo visões genéricas e totalizantes. Princípios indígenas de apropriação da natureza, e o potencial de combinação entre conservação ambiental e territórios indígenas. Com Ana Elisa Freitas.

- **O Papel estratégico da biodiversidade no desenvolvimento** Prédio: C Sala: 102. Resgate de conhecimentos, potenciais da flora nativa do RS, e o papel da universidade na inclusão da Biodiversidade nas políticas públicas. Com Prof. Paulo Brack.

- **Transposição do Rio São Francisco: para que e para quem?** Prédio: C Sala: 103. Quem são os verdadeiros interessados, a quem irá beneficiar, o que está por trás da faraônica obra. Com Eduardo Luís Ruppenthal.

- **Filosofia do Meio Ambiente: questões filosóficas sobre a conservação da biodiversidade:** Prédio: C/104. Por que consideramos importante conservar a biodiversidade? É para nosso usufruto? É para o bem dos indivíduos conservados? Podemos falar em direito das espécies existirem? E em valor intrínseco? Com Ricardo e Vicente Medaglia, bacharel em Filosofia UFRGS.

- **Plantas enteóginas:** Prédio: 40 Sala: 107. com Erick girnik (ufba).

9h Oficinas

- **Reutilizando os resíduos para fazer arte:** prédio: CV. Com Artista Plástico Eduardo (ex gari).

- **Construção de decisões por consenso - uma via possível para a gestão de conflitos sócio-ambientais:** Prédio: C Sala: 104. Se quisermos construir uma



sociedade sustentável precisamos questionar quem toma as decisões e como elas são tomadas. Queremos despertar o interesse para a importância do método de tomada de decisões por consenso visando gerenciar conflitos; além disso, demonstrar que é possível chegar a decisões com alto nível de comprometimento por parte dos integrantes do grupo, sem gerar minorias descontentes. Com Rodrigo Cambará.

-Trocas solidárias: Veja no Mural Vivo. Apresentar as Trocas solidárias e a implementação da moeda social circulante como alternativa para o desenvolvimento local. O Histórico das Trocas Solidárias, Clubes de Trocas e Moedas circulantes locais; o funcionamento dos clubes de trocas e das moedas sociais. Simularemos uma dinâmica envolvendo o grupo participante

-Arte no Vinil: Prédio: CV. Aprender a reutilizar o vinil, aplicando no mesmo diversas técnicas artísticas. Com Fabinho.

14h Ocupação verde

19h Mesa – Tema

“Que consciência apresenta essa ciência? A diversidade sob adversidades...”

Com Jorge Quillett e Francisco Milanez.



22h30min Cultural de Abertura!

-22h30min – Feijoada Completa (Gafêra, samba de raiz) – Pabo

-24h – Filhos do Bem (Jorge Ben, Tim Maia, samba rock braúca...) pabo

-1h – Maracatu truvão – pabo

segunda-feira 24/07

8h30min -Saída para o Jardim Botânico: visita às coleções de Plantas Medicinais, Bromeliário, Cactário e Arbóreo. Com Alana.

9h Apresentação das Escolas e Mística da Terra

13h Cultural

-A Saça de Canudos (peça teatral de rua com a Tribo de Atuadores Ói Nôis Aqui Trazeiz) – em um espaço aberto

14h30min Preparação das Vivências em Grupos de Convivência

Os locais de encontro e os grupos formados estarão expostos no MURAL VIVO, no CV.

21h Cultural

-21h – Chapman (Punk Rock) – palco

-22h – Saravá Blues – palco

-24h – Projeto Pink Floyd das Antiga (Pink Floyd primeira fase –até 1972, com projeções psicodélicas) – palco

terça-feira 25/07

Vivências - saídas em diferentes horários

Programação alternativa em aberto, oficinas espontâneas

19h Cultural

-20h – Os Marshmallows, (MPB/Rock, Secos e Molhados, Raul, Mutantes, próprias) – palco

-22h – Criador do Sonho (Rock Progressivo) – palco

quarta-feira, 26/07

Programação alternativa em aberto, oficinas espontâneas

à tardinha: Voltas das Vivências

18h Roda de Capoeira Angola com os grupos Rabo de Arraia e Guayamuns

19h Início da socialização das vivências

22h Cultural

-22h D' Raiz (Reggae) – palco

quinta-feira 27/07

9h Exposição de Ações Locais e Materiais das Vivências

9h Chimarrões Consciência

- Economia Solidária e consumo consciente: junto à feira ou no saguão G. Projeto "Espaço de Comercialização e Consumo Consciente" que visa criar um ambiente de comercialização dos produtos da economia popular e solidária (ecosol), que permita, além do comércio propriamente dito, a discussão interdisciplinar sobre todos os temas conexos a esta questão. Questionando a racionalidade da economia vigente, a discussão da sociodiversidade e o estudo de novas relações de trabalho. Com Sebastião Pinheiro, NEA - Núcleo de Economia Alternativa.

21h Cultural

-A defesa dos recursos naturais em Bolívia: Prédio: 40, sala 103. Debate acadêmico e humano sobre como a sociedade boliviana é um grupo humano que se encontra em profunda transformação e luta na afirmação do domínio de seus recursos naturais, os quais são o orgulho e a riqueza do país. Com Gonzalo Tinajeros Arce – boliviano estudante de intercâmbio da UFRGS.

-História do Ambientalismo: Prédio: C, sala 102. Muitos têm escrito sobre a história do ambientalismo no país. Esta trata-se de uma oportunidade única de ouvir a versão dos representantes da primeira entidade nacional da luta ambiental, a AGAPAN. Com Francisco Milanoz, Flavio Lovigoy, Edi Fonseca.

-Programa Mucacos Urbanos- 13 anos de pesquisa e atuação coletiva para a conservação da natureza: Prédio: C Sala: 101. O PMU realizou mais do que a pesquisa biológica pura nos 13 anos de atividades. O caráter coletivo e multidisciplinar das atividades, e a atuação política e comunitária do grupo são raras no meio acadêmico, o que dá um caráter peculiar a esse grupo na pesquisa nacional.

- O Distúrbio cognitivo urbano e estratégias de educação ambiental: para além do imediato: Prédio: C sala 104. As cidades são gigantescos organismos com metabolismo linear que vem alterando significativamente a capacidade bio psicológica dos cidadãos de suportarem as mudanças da paisagem e o ritmo urbano. A cognição humana, que tem na paisagem um importante componente, vem se deteriorando na mesma medida que o ambiente. Esse fato tem sido pouco explorado nas abordagens da ecologia urbana. A conferência procura explorar essa fronteira da ecologia urbana e apontar algumas estratégias para a educação ambiental em termos de projetos que considerem a escola um centro de sabores locais. Rualdo Menegat.

-Alfabetização Ecológica - Um caminho para a sustentabilidade: Prédio: C, Sala: 103. "A alfabetização ecológica é o processo de aprendizagem dos princípios de organização dos ecossistemas que constituem a vida na terra. Ensinar e aprender os princípios básicos da ecologia para nos tornarmos "ecologicamente alfabetizados", conhecendo as diversas redes de interações, que constituem a teia da vida, são objetivos da alfabetização ecológica. Através dela é possível entender as múltiplas relações que se estabelecem entre todos os seres e o ambiente onde vivem, e como tais relações se configuram na teia que sustenta a vida no planeta". José Fernando da Rosa Vargas (Sator de Educação Ambiental do Jardim Botânico de Porto Alegre) e Ellen Nunes (professora da Puc).

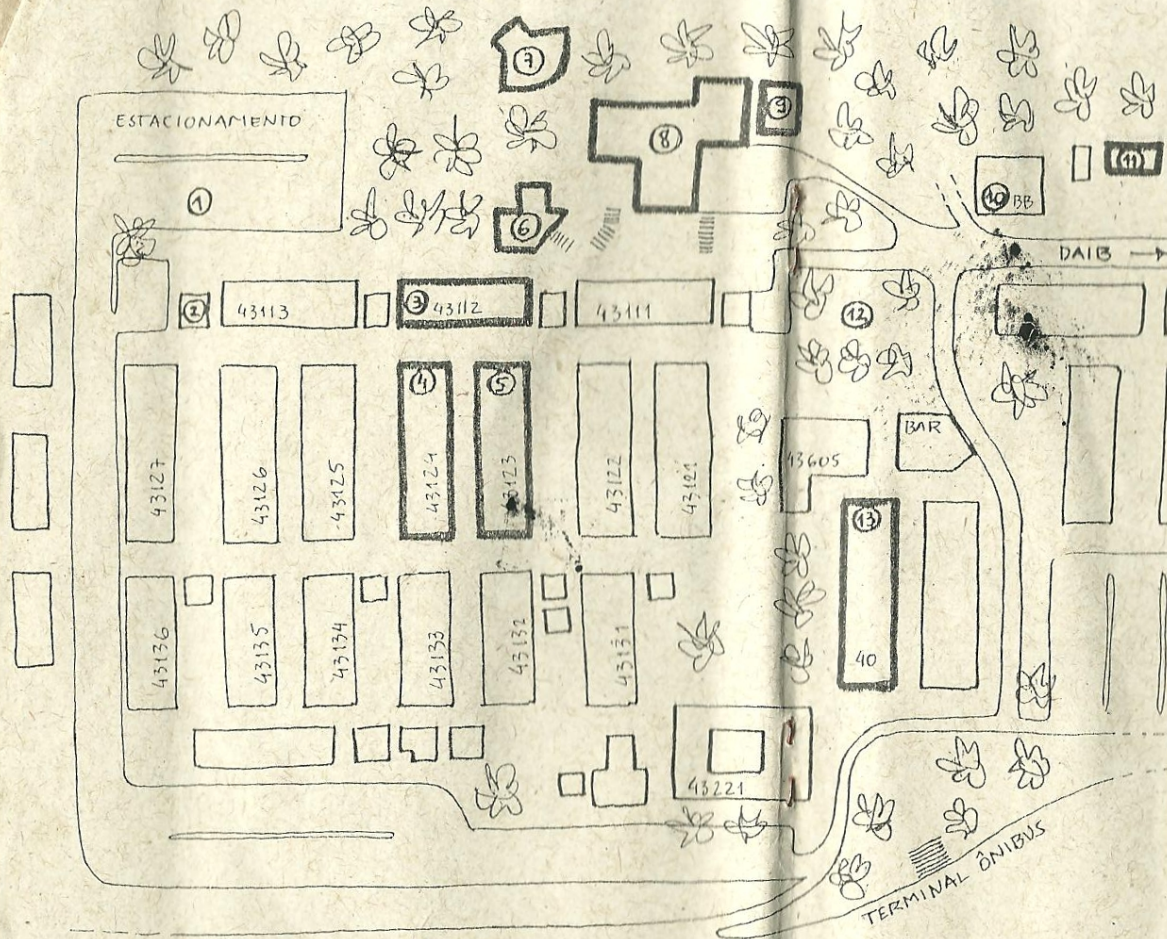
9h Oficinas

-Oficina de mapa temático : Prédio: 40 Sala: 107. Como trabalha com imagens p a interpretação e construção da inteligência urbana. Oficina imperdível ministrada por crianças e adolescentes do projeto LIAU – Amigos do Verde. LIAU - Laboratório de Inteligência Ambiental e Urbana.

-Artesanato e Reciclagem: Prédio: 40, Sala: 111. Oficina de lúchico, croché, tricô, usando materiais reciclados ou resultizando sobras de tecidos. Oficina super divertida, ministrada por Mulheres da Grupo – Clube de Reciclagem do Morro da Cruz.

-Oficina de observação de insetos: Encontro em frente ao RU. Uma saída a campo para capturar insetos no Morro Santana. Então faremos uma identificação dos mesmos ao ar livre, nível de ordens e famílias se possível, vamos disponibilizar material para fazer uma mini-coleção (opcional) com alfinetes entomológicos, e tal. Tudo isso para expandir a entomologia de forma agradável e introdutória para os participantes do encontro. Com Ricardo, Sequeira, Graça.

-Expandindo o Universo sensorial: dinâmicas de sensibilização ambiental: Prédio: 40, Sala: 119. Promover a percepção e valorização do meio ambiente através de atividades lúdicas, apresentar uma proposta de ação para atividades em educação ambiental.



- ① Chuveiros
 - ② As geografia e geologia
 - ③ Prédio "C"
 - ④ Prédio "G" } Alojamentos
 - ⑤ Prédio "F" }
 - ⑥ C.V. - Centro de Vivências
 - ⑦ Teatro grego
 - ⑧ R.U. e Palco
 - ⑨ Bolicho
 - ⑩ Banco do Brasil
 - ⑪ Estufa
 - ⑫ Feira etc.
 - ⑬ Prédio "40"
- DAIB: subindo as escadas

← Av. Bento Gonçalves

* Há banheiros em toda parte.

A sensibilização em relação ao eu, ao outro e ao ambiente. Também serão apresentados referenciais teóricos que sustentam este método.

13h Cultural

-13h – Zilho (Instrumentos Tradicionais Caingangües) – local a ver

14h Pós – Vivências – Grupos de Convivência

Os locais de encontro e os grupos formados estarão expostos no MURAL VIVO no CV. Este é o espaço para sérios PROPOSITIVOS!! Aproveite o momento!!

19h Socialização do Grupo de Convivência

21h Super Cultural

-21h – Marcelo Delacroix (Música Brasileira) – palco

-22h30min – Serrrote Preto - Grupo de Samba Regional Popular e Brasileiro

-24h30min – Paranoia II (Raul Seixas) - palco

Sexta-feira 28/07

9h Chimarrões Consciência

-Ancestralidade genômica das populações latino-americanas: Prédio: C
Sala: 101. Onde se escondem os detalhes da herança genética (cultural) dos brasileiros? Isso pode acabar com o racismo? Reforçá-lo? Para que pode servir este conhecimento? Com Prof Maria Kátira, Dep. Genética.

-Os limites do desenvolvimento sustentável e a alternativa ecossocialista:
Prédio: 40, Sala: 103 Qual a relação da atual crise ambiental que enfrentamos com o modo de organização da nossa sociedade? Quais as possibilidades de superá-la? A perspectiva ecossocialista de diversos autores atuais, como Foster, Guillermo Foladori e Michael Lowy, bem como através da obra de Karl Marx. Com Ricardo Dobrovolski Biólogo. Mostrando em Ecologia pela UFRGS.

-Perspectiva de Uso Sustentável da Mata Atlântica no litoral Norte do RS:
Prédio: C, Sala: 102 ou auditório (a ver). Discussão sobre as pesquisas desenvolvidas na perspectiva etnobiológica no país; reflexão e debate frente as pesquisas desenvolvidas junto a comunidades locais e tradicionais: questões éticas, responsabilidades, compromissos, repartição de benefícios; repensar o modelo acadêmico de conservação da natureza considerando a importância de populações tradicionais na manutenção da biodiversidade. Com Anama, Desma.

Naturalistas do Rio Grande do Sul: Prédio: C, Sala: 103. Resgatar a percepção que alguns naturalistas tiveram quando passaram pelo RGS. A partir disso,

verificar as transformações que se deram com relação à paisagem e cultura. Com Professores Aldo e Buckup.

-Transgênicos e Patentes: Prédio: C Sala: 104. A questão dos transgênicos traz para a biologia um dos debates mais importantes da atualidade, é ético criar novos seres, que não passaram pelo filtro da evolução conjunta das espécies e ainda por cima patenteia-los e transforma-los em monopólio de transnacionais? Estas e muitas outras perguntas devem, no mínimo, ser tema de profunda reflexão por parte da sociedade e dos biólogos em especial. Com Francisco Milanez, Luiza Chomenico.

-Grupo de Trabalho Ações Afirmativas - luta pela inclusão étnico-racial na Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Prédio: 40 Sala: 105. O histórico da reivindicação por cotas étnico-raciais em andamento na UFRGS e as ações do grupo. Tem o objetivo de trocar experiências com os participantes sobre ações afirmativas nas instituições públicas de ensino superior e de fortalecer a importância da unidade nacional de luta por políticas de ação afirmativas para o povo negro. Com Junara Ferreira.

9h Oficinas

-Oficina Zapatista: Prédio: 40 Sala: 103. "Pensar é divergir" Clarence Darrow. Será uma exposição acerca da situação atual das comunidades indígenas do México e da luta do movimento Zapatista, realizar um pequeno experimento de "discussão em grupo" empregando rigorosamente aquilo que chamamos de "metodologia" Zapatista. Esta proposta se baseia no preceito de que somente fazendo, compreende-se certos conceitos: os participantes ouvem, falam, informam-se e exercitam seus argumentos tentando persuadir os demais, cada qual respeitando e sendo respeitado como igual. Não há hierarquia no grupo. Seja Bem-vindo! Com Jorge Oullfeldt, biofísico.

-Digeridoo - Técnicas de fabricação e princípios: Prédio: 40 Sala: 105. Noções de fabricação de Digeridoo, utilizando materiais como bambu, ambaúba, e PVC, além de exercícios de respiração. Matheus Vieira da Cunha.

-Conhecendo as serpentes do RS: Prédio: 40 Sala: 109. Motivar a conservação da biodiversidade, trazendo informações de como lidar com as espécies, questões toxicológicas, com saída ao serpenteiro. Com Nathalia Mathias.

-Cerâmica - A vida que brota do barro: Prédio: 40, Sala: 111. Atividade de contato e resgate de origens através do barro. Com artista plástica Tânia Afrotan.

-Natureza e Arte: Prédio: 40 Sala: 107. Promover a consciência corporal e estética para sensibilização na Educação Ambiental. Com Ana Pompermyer, Patrícia Bohrer.

-História e arte do chimarrão - cultura gaúcha e guarani: Prédio: 40, sala: 113. você vai conhecer a história de como surgiu o hábito de beber chimarrão, qual a importância desse hábito para a cultura e a soberania de um povo, e quais suas virtudes. Você também vai aprender os tipos de porongos e a fazer uma cúa. Com Anibal Cadore.

13h Espaço de Discussão - Movimento dos Estudantes de Biologia

18h Roda de Capoeira Angola com os grupos Rabo de Arraia e Guayamuna

verificar as transformações que se deram com relação à paisagem e cultura. Com Professores Aldo e Buckup.

20h30min Cultural

-20h30 - Distrito de Tradições Gaúchas Lenço Colorado (danças e música gaúchesca) - palco

-23h - Pedro Ortaça (Música nativista missioneira) - palco

sábado 29/07

9h Assembléia nacional dos Estudantes de Biologia

13h Cultural

-As Lágrimas da Aracruz (intervenção teatral com oficinas de teatro de rua da Terra da Tribo de Atuadores O Nôis Aqui Traveiz)

14h Assembléia e Avaliação do ENEB

a tardinha

-Dança tradicional Gaúcha: Prédio: 40 Sala: 119. Proporcionar um contato inicial com a cultura Gaúcha, de forma descontraída através da nossa dança folclórica. Com Gabriele Volkmer e Samuel.

-Oficina de fogareiro em lata de Nescau com ranço de acampamento: Prédio: 40, Sala: 105. Reutilização de resíduos, artesanato, técnicas de acampamento na mata. Ricardo.

-Beiju da Bahia: Prédio: 40, Sala: 107. Levar um sabor diferente aos enebianos que podem ainda não conhecer este alimento que é muito característico dos índios e fortemente incluso na cultura baiana. Com Marília Vieira, de Salvador.

-Poesia: Prédio: 40, sala 111 Com César Augusto Félix, Cesinha.

-Malabares: Prédio: 40, Sala: 113. Com Rafinha - PUCPR.

19h Cultural de despedida

-19h - Mucambo Zambeze (Fogão) - palco

-21h - Os Poetas do Rock (Cazuza, rock brasileiro) - palco

-23h - Maracatu Truvão - sôa os tambores.

Domingo 30/07 - Despedidas

Oficina

Faça a sua parte pela Floresta com Araucárias: encontro no CV a qualquer hora com Max.

Cine - ENEB

Os locais e horários serão confirmados, e estará exposto no MURAL VIVO!

Focovisão Kainguanque do manejo de cipós: Ana Elisa Freitas.

Plásticos e Implicações na Saúde - vídeo e discussão: Jaques Saldanha 24/7 ÀS 19H30 confirmado
- A carne é Fraca - Rober 25/07
- Quase dois irmãos - GT Cotas Universitárias 25/07

- Não Matarás - os animais e o homem nos bastidores da ciência - Rober 26/07
- Vista minha pele -GT Cotas Universitárias 26/07
- Grande Barra, e reportagem da TVE - Nascimento e Anna
- Economia solidária e consumo consciente - NEA- Núcleo de economia alternativa 27/7 19h confirm.
- A invasão verde OU cruzando o Deserto Verde: Ana Paula Fagundes - 28/07 19h confirm.
- Golpe do Estado em Venezuela, Vicente DCE 29/07

* Atrações no Bolicho

A qualquer hora propicia, qualquer dia:

- Carburador Azul (música nativa do continente americano)
- Boli Blue (blues com Boliviano e convidados)
- Teto Preto (teto preto!)
- Guamirins da Milonga Gaudéria (milonga e trova gaudéria)
- Sarau Milongado com Ruben Alves
- Pipo e Companhia (Reggae - MPB)

Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia

Contribuíram para este ENEB acontecer:

- MOCOBIO - Movimento Coletivo dos Estudantes de Biologia/ UFRGS e seus cerca de 40 integrantes da Comissão Organizadora do ENEB.
- Diretório Acadêmico do Instituto de Biociências DAIB/UFRGS, nossa casa.
- Rodrigo Cambará Printes
- InGa - Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais
- Grupo Viveiros Comunitários - UFRGS/PROEXT
- Programa Macacos Urbanos - PMU/UFRGS
- Instituto de Biociências - IB/UFRGS, Secretaria e diretor prof. Jorge Ernesto Araújo Mariath

: Sr. Francisco Milanez
- Professor Jorge Quilfeldt
- Sr. Sebastião Pinheiro
- Professor Paulo Brack
- Seu Pedra
- Fedo
- Luciano Paniz - site
- Rafael Silveira da Silva- Arte do Site
- Felipe Sucupira
- Jorge Miranda
- Professor Gilson Moreira
- Sr. Müller de Nova Petrópolis
- Agricultor Hamilton de Maquiné
- Vicente Ribeiro
- Gonzalo Tinajeros
- Rodrigo Dobrowolski

Faculdade de Agronomia - UFRGS
Instituto de Geociências - UFRGS
Conselho Regional de Biologia - CRBio/RS
Secretaria Municipal do Meio Ambiente
MAM/PMPA
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
SEMA/RS - Divisão de Unidades de Conservação
- CAD - Centro Agrícola Demonstrativo - MAM/PMPA
- DEMAM - Departamento de Meio Ambiente / Prefeitura de Viçosa
- Fundação Zootécnica - FZIBRS
- Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU/PMPA
- Parque Estadual de Itapuá - SEMA/RS
- Parque Estadual de Itapeva
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe
- Reserva Biológica Estadual da Serra Geral - Pa. Paola (IBAMA)
- Recanto do Lago, família Maggi - Porto Alegre
- Costureiras do Morro da Cruz
- Escola Municipal Judith Macedo - MED/PMPA
- Ação Nascente Maquiné - ANAMA
- Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural e Mata Atlântica - Desma-UFRGS
- Prefeitura de Maquiné/RS
- "Brixinhas de Deus" de Maquiné/RS
- Projeto Samambaia-Preta Artesanato (ONG Anama/Desma)
- Farmácia Comunitária do Lami - Porto Alegre
- Movimento das Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR)
- Aldeia guarani Canta-Galo
- Aldeia guarani Itapuá
- Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB
- MAB Pinhal da Serra
- Vereador Érico Francisco - Pinhal da Serra Via Campesina
- MST
- Assentamento de São Jerônimo - MST
- Assentamento Filhos de Sepé - MST
- Acampamento São Jerônimo - MST
- ONG Igré
- ONG Curicaca

- Cooperativa Arco-Iris
- Núcleo de Ofteologia de Porto Alegre - NOPA
- COOPAL - Ilha Grande dos Marinheiros
- Centro Ecológico Ipê
- Espaço de Conservação Eoconsciência - Porto Alegre
- Clepei - Coletivo de Luta Pela Efetivação do Parque Estadual de Itapuá
- Comissão de Instalação da Unidade de Conservação no Morro Santana
- Instituto de Permacultura e Ecovilas do Pampa - IPEP.
- Usina do Papel - Centro Cultural Usina do Gasômetro - Porto Alegre.
- Hospital São Pedro - Porto Alegre.
- Fepagro/RS.
- CTG Candeeiro do Pago - Candiota/RS
- Colegas que contribuíram facilitando vivências: Moisés, Mathias, Lidiane, Mariana, Luciano, Rodrigoto, Adriana, Zaca, Josielma, Leo da Beth, Marília, Daniel, Plínio, Bastião, Franco, Rita Rauber.
- Famílias, agricultores, ambientalistas, pessoas que apoiaram e abriram as portas de seus lares pra as vivências deste ENEB.
- Todos os Músicos e Artistas, que ofereceram sua arte e experiência, no amor, à cultura do ENEB.
- Funcionários da UFRGS, segurança, RU e limpeza
- Todos os oficineiros e chimarreiros.
- Galeria das Universidades do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Florianópolis, Sergipe, e todos demais estados participantes, que mantiveram contato ou não com a organização

MUITO OBRIGADO !!

té o Próximo ENEB...

